Sêde bons e caritativos. e assim tereis comvosco a chave do céu. São Vicente de Paula

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC

O beneficio sem ostentação tem duplicado mérito: o da caridade material e o da moral

ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Ano 15°.

FRANCA (Estado de São Paulo), 27 DE NOVEMBRO DE 1941

- JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 65) Diretor Resid.: Rua General Carneiro, 1860

Gerente-rev.: JOAQUIM LOPES BERNARDES Colaboradores: DIVERSOS

N. 633

Quanta coisa se tem dito a respeito da fé. Uns têm-na em demasia; outros, são ho-mens de nenhuma fé. Aquele que se diz possuido da ver-dadeira fé, não póde e jamais dirá que tem muita ou nenhuma fé.

O que tem pouca, falta-lhe conhecimentos adequados ao seu espírito, teóricos e práticos; os que se dizem grandes na fé, não falam a verdade, porque a fé não tem gráu: ela é indivisivel, e portanto, inacessivel aos que pretendem tirar proveito material. Ela é una, incolor, não tem sabor e nem cheiro: - é uma virtude de Deus.

Aproximarmos dela o mais possivel, de acordo com os nossos pensamentos e acões. é dever de todo ente humano que procura elevar-se ao ni-vel que lhe compete no seio da cristandade.

Si os pobres de espírito desconhecem as leis que regem os destinos dos homens, não por vontade mas por ina-dequados meios de civiliza-rem-se moral e espiritualmente, não são grandes culpados. Mas os que se vangloriam de adquirir conhecimentos capa-zes de subornar idéias alheias, contagiando com sua perspi-cacia, ousadia e astucia, ele-mentos de fé adulterada e introduzida por tortuosos caminhos da conciencia-perdãoeu me penitencio pois não há razão bastante que possa to-lerar tal procedimento em ca-rater permanente, com lojas e orquestras adrede preparadas!

E a propensão para o vene, aparencia de vestes e joias é tão notoria, quel o veneno, tal qual o fumo, morfina e outras narcoticos de ação lenta E a propensão para o velio, tros narcoticos de ação lenta e duradoura que, introduzin-do atordoa o corpo, embrute ce o espírito, apagando des-sa fórma a luz vivificante da

Ótimo negocio

Sítio com cafesal

Vende-se um sítio com 17 alqueires, com 20.000 cafeci-ros em franca produção, pas-to, 2 casas de colonos, séde, água encanada, tulha, curral, mangueiro, etc. Pomar com grande área

5 jardineiras diarias quasi a porta, 20 ks. desta cidade

Livre de onus, preço de ocasião Nesta Redeção

A Fé desse modo adquirida toma uma fórma exquisita um sentido diverso do que seja, realmente, a fé, na sua expressão lídima, pura, como a brancura do lirio e o perfume da rosa!

Ouve se dizer em certos sermões ou pregações a seguin-te frase feita: "Homens de pouca fé"... (homens de por café, isto sim.)

Porque não acredito que haja fé de todos os tamanhos, nem diferentes gráus de den-sidade tropical ou glacial.

Os que assim entendem e manejam os seus semelhantes, muito amavelmente, pelos cordeis do Romanismo, Maho-metanismo, Israelitismo, etc., estão praticando uma arte muito dificil e duvido que chega-rão ao lim colimado, porquan-to os processos adotados, si trazem algum resultado financeiro, falece o moral pela raiz.

A Fé não precisa de ajuda ou muleta de quem quer que seja, principalmente quando o vil metal entra em ação, em-bora sejam outros os canais por onde escorre esse liqui-do dourado que avilta as conciências, que obscurece a Fé, tão propalada e má interpre-

Tem-se procurado a Fé por diversos ritos em que a hu-manidade foi dividida unica-mente devido ás interpreta-ções exòticas de variados cultos, cada um impondo o seu dogma ou fórma de concilia-ção entre os fieis e dirigentes. Somente pela conciência è

que podemos chegar aos páramos da Fé. A conciência intima jamais tolerarà imposições de outrem; quer pela força, pelo réceio ou pelo ter-ror. Na intimidade de nós mesmos, nada há que nos faça retroceder, porque somen-te Deus poderá aquilatar o nosso estado de alma, intimamente.

Portanto, o que se tem salientado no terreno científico-religioso com mais eficiencia e caminha a passos largos para o desbravamento dos conhecimentos além tumúlo, é o Espiritismo experimental, por excelencia.

Nele não ha nem pouca nem muita fé. Ha uma Fé vi-va, certa, intangivel, de que os crentes da doutrina de Allan Kardec possuem de um modo todo especial, que não acham muita e nem pouca: é a Fé verdadeira.

Penso estar coerente com a minha conciencia e não arredo pé enquanto não me pro-varem que o Espirilismo é uma negação da verdade. Nessa Verdade está a mi-

A verdadeira Fé não tem cultos: tem conciencias.

Semana da Brasilidade

A 19 do corrente, encerrouse nesta cidade, a Semana da Brasilidade, promovida pelo sr. Prefeito Municipal, em co-laboração com o seu Depar-tamento de Publicidade. A's 8,30 horas do citado dia

procedeu-se a cerimonia cívica do hasteamento do Pavilhão Nacional, no Coreto da Praça Nacional, no Coreto da Praça N. S. da Conceição, com a presença das autoridades pú-blicas locais, estabelecimentos de Ensino, Tiro de Guerra 23, representantes da imprensa etc. Usou da palavra em segui-da, o prof. A. Ricardo Souza

tarde, na "Hora do Municipio", ocupou o microfône da PRB5, também o prof. A. Ricardo Souza Junior, encer-rando a Semana da Brasilidade.

Fábrica de Calçados "Palermo"

A 16 do corrente mês, teve lugar, nesta cidade, ás 14 horas, o áto inaugural e das novas instalações da Fábrica de Calçados do sr. João Palermo.

A cerimonia foi presidida pelo Prefeito Municipal, no-tando se o comparecimento das demais autoridades públi-cas, representantes do Rádio Hertz, Imprensa e classes sociais desta cidade.

ciais desta cicade.

As novas instalações da Fábrica de Calçados do industrial João Palermo, acham-se
localizadas á rua Ouvidor Freire, 692, em prédio proprio.

Dotado de todo o maquina-

rio moderno e o mais perfei-to, a Fábrica "Palermo", cons-titue, sem dúvida, um padrão de orgulho da industria fran-

Ao áto inaugural, usaram da Ao ato maugural, usaram da palavra, diversos oradores, ten-do agradecido em nome do sr. João Palermo, o Dr. Alfre-do Palermo, causídico óra re-sidente em Marilia.

Somos gratos ao convite recebido, e congratulamo nos com o sr. João Palermo e seus dignos auxiliares, pelo seu elevado espírito progressista, au-gurando á Fábrica, continua e crescente prosperidade.

IMPRESSOS ??? "A NOVA ERA"

Eu sou amante do culto independente, que é a liberdade de pensar de acordo com a razão da verdade.

Ter Fé em Deus e amar os

nossos semelhantes como a nós mesmos, eis o dilema da vida espiritual. A. ZANUZZI

Franca, 13-11-41

Departamento de Saúde do E. de S. Paulo

Secção de Tuberculose-Serviço de BCG.

Premanição dos recémnascidos

a)—A premunição dos recem-nascidos pelo B. C. G., é feita por via oral, em dias alternados, em jejum è na dose de 2 cc. de emulsão vacinica, corresce. de emulsao vachica, corre-pondente de la centigramos de bacilos; b)—O BCG, tem du-ração limitada, razão porque o pedido deve ser teito a este Ser-viço, pelo telefone, por telegrama ou por carta expressa, logo após o nascimento da criança a que ele se destina; c)—Ha to-da vantagem em administrar a vacina dentro dos 10 primeiros dias que se seguirem ao nasci-mento; d)—A premunição pelo BCG. pode ser feita em qual-quer recem-nascido, mesmo no caso de não haver antecedentes tuberculosos ou contagio; e)— Quando ha contagio conhecido, conveniente afastar o premunido da fonte contagiante du-rante dois mêses; f)-Essa medida visa pôr a eriança ao abrigo da infecção por bacilo vi-rulento, no periodo em que se processa a imunidade; g)—

Quando tal medida não pôde ser rigorosamente executada, a ser ngorosamente executaça, a administração do BCG, não agrava a situação já encontrada, apenas, são menores as possibilidades de uma bôa premunição; h)—Entre a possibilidade de um insucesso e a inação, é preferivel premunir, sejam quais forem as condições do ambien-te; i) – Nossas observações moste; ji tvossa observaces mos-tram que as crianças premuni-das, logo após o nascimento reagem ao Mantoux (diluição de tuberculina a ritoo), em 800/0 dos casos; essa alergia indica impregnação do organismo pelo BCG., e é tida, na prática corrente, com índice de imunidade; j)—As observações, em tode; j)—As observações, em todo o mundo, mostram que a
imunidade conferida pelo BCG,
quando administrado logo após
o nascimento, tem uma duração de 18 mêses aproximadamente; l)—Mesmo que não se
possa verificar, posteriormente,
se o BCG. impregnou o organismo, a alta porcentagem de
imunidade por ele conferida e
duração dela oferecem possibilidade de a criança ser posta
ao abrigo da tuberculose, durante um longo período, naao abrigo da tuberculose, du-rante um longo período, na-puele, precisamente, em que ela e mais sensivel á intecção: m)— O longo tempo que já d. corre da primeira aplicação do BCG. ao homem, feita em 1921, e a larga extensão de seu uso, em todo o mundo, são uma garan-tia de inocuidade e de valor preventivo; n)—Em S. Paulo, o emprego da premunição pelo BCG, já entrod na pratica cor-rente, e somente a Secção de Tuberculose, do Departamento de Saúde do E. S. Paulo, ad-

Exposição de Trabalhos da Escola Profissional

A 22 do corrente, ás 20 horas, teve lugar nesta cidade, a abertura da Exposição de Tra-balhos, confeccionados pelos alunos da Escola Profissional "Dr. Julio Cardoso".

Ao áto, estiveram presentes as autoridades locais, tendo o sr. prof. Alcides Nascimento, Diretor do Estabelecimento, proferido concisa oração, fo-calizando as novas diretrizes da Superintendencia do Ensino Profissional, com relação ao aprendizado técnico da juventude brasileira.

Em seguida, o sr. José Pedro de Carvalho, representante do Prefeito Municipal procedeu á cerimonia de abertura oficial da Exposição, declarando-a franqueada á visita do publico. publico.

A Exposição foi encerrada dia 24, segunda-feira, ás 22 horas, tendo sido observada noras, tendo sido observada grande afluencia ao recinto, notando-se geral e ótima im-pressão no espírito dos visi-tantes, pelo bom gosto e apri-morado acabamento das peças executadas pelos alunos pro-

executadas pelos alunos profissionalinos, em suas respetivas especialidades.

A "A Nova Era" que se fez representar em o áto inaugural, apresenta suas felicitações ao Prof. Alcides Nascimento e seus dedicados auxiliares, pelo feliz êxito alcançado este ano pela Exposição de Trabalhos de seu aplicado e diligente corpo discente.

ministrou, desde 1929 a 31 de outubro de 1940 15.861 vacinações. A secção de Tuberculose só tem motivos para procurar intensificar e disseminar esse meio de profilaxia; o)—O BCG, é atualmente usado em todo o Brasil, tendo sido feitas está de la companio del companio de la companio del companio de la companio del companio de la companio de la companio del companio de la companio del c tas, até agosto de 1940, no país, 156.640 premunições. Os pedidos devem ser dirigidos ao Servico de BCG. 4 un de Con Serviço de BCG. à 111a da Con-solação n. 717, S.Paulo, telefo-ne 42743, por intermédio do sr. médico-chefe do Centro de Saúde de Franca.

Sacaria usada e nova Produtos e utensilios veterinários

Mudas e sementes em geral GORDUHA JARAGUÁ GAB. MEGRO Adubos químicos

e orgânicos Alfafa, farêlo de algodão, mi-lho e trigo; no

Depósito Francano

Voluntários da Franca, 1000 FRANCA - E. Paulo

= Casa de Saúde "ALLAN KARDEC" =

Franca, em face do problema de assistencia aos pobres enfermos, já conta com um numero relativamente consideravel de instituições sociais que relevantissimos préstimos têm proporcionado à coletividade

Ao lado da Casa de Misericordia, outros estabelecimento congeneres surgiram em nossaterra e sobsacrificios e esforços às vezes sobrehumanos vêm prosseguindo em seu dignificante apostelado de caridade e humanismo.

A pobreza local, sem arrimo e meios de alivio ás en-fermidades que a afligem, tem encontrado no seio dessas instituições, o consetaneo amparo e minoramento de suas dôres não somente físicas, paro e minoramento de como tambem morais.

Lutando com toda sorte de dificuldades, quasi sempre sem o amparo dos poderes oficiais, elas proporcionam be-neficios incontaveis ao próximo, beneficios esses, não raro, de inteiro desconhecimen-to da sociedade, visto os pro-cessos caritativos se infundirem em um santo e nobilissimo anonimato.

De quando em quando, surge um observador mais atento, e após previo conhecimento causa, vem a vontade de externar o seu entusiasmo pe-la grandeza do empreendimento e a profunda significação desse vivo, prático e confor-tante espetáculo de confraternização com as miserias alhei-

E' esta, a vontade que se me apresentou, em face de um contácio mais chegado e uma análise mais íntima das atividades filantrópicas de uma importante Casa de Saúde lo-

Trata-se da Casa de Saúde "Allan Kardec", instituição que constitue um patrimonio vivo de ações beneméritas em favor dos menos afortunados

Instituida, graças a uma feliz iniciativa desse espírito de escól que é José Marques Garcia, cuja modestia não per-mite maiores considerações sobre a sua personalidade, a Casa de Satide vem transpon-

Casa de Saúde vem transpondo os anos, sem esmorecimento de ação, num continuo apostolar, socorrendo aqueles que, atravês-do perginar terreno, viram-se atacados da infeliz demencia.

Não me extendo a considerações minuciosas, visto a sua Diretoria apresentar anualmente um Balancete completo das atividades da Casa, descriminando detaliadamente os trabalhos deservolvidos, o deservolvidos deservolvidos, o deservolvidos deservolvidos deservolvidos, o deservolvidos deservolvid trabathos trabalhos desenvolvidos, o número de doentes internados,

número de doentes internados, as curas, os falecimentos, tra-lamentos procedidos etc.

Modesta em sua origem, no acanhamento natural das acomodações iniciais, a Casa de Saúde, graças aos seus Diretores, sempre sob a orientação superior de José Marques Garcia, no transcorrer dos anos, foi ampliando suas instalachas, anresenjando no instalachas instalachas, anresenjando no instalachas instalachas anresenjando no instalachas instalac instalações, apresentando no presente, magestoso em suas linhas gerais, o imponente e-dificio da Rua Irmãos Antu-

nes. Cerca-de 200 alienados ali em atualmente, conforte,

amparo, e lenitivo ás suas misérias intelectivas. As melhorías de instalação

acentuam-se de ano para ano, e não faz muito, a Casa adquiriu uma granja destinada a fornecer leite e seus derivados bem como hortaliças, aos internedes

Munida de todos requisitos modernos de Higiene e Con-forto, assistida por um dedicado corpo médico, dotada de farmacia própria e com instalações nada inferiores ás oficiais, causa não somente admiração, como pasmo, a or-ganização hospitalar da Casa de Saúde "Allan Kardec".

es saude Alian Kardec'.

E' uma obra que pontifica
no terreno da caridade e que
sintetiza da maneira a
mais viva e concreta, a
força de vontade de corações iramente votados ao espírito de humanidade e comiseração em face do sofrimento dos

em face do sofrimento dos nossos semelhantes.

A Casa de Saúde è, na Franca, um exemplo dignificante de filantropia desinteressada, da compreensão exata dos princípios religiosos que preceituam: "Fóra da Caridade não há salvação", Nestes tempos em que a

Nestes tempos em que a materialiadade víceja em toda a sua plenitude arraigada ao egocentrismo do ser humano, é consolador, sublime, e pro-fundamente significativo, de-pararmos com a meritoriedade

paramos com a meritoriedade de uma óbra, que relembraos tempos de Vicente de Paula, o apóstelo da pobreza. Sob a égide tutelar de Allan Kardec, o imortal Coodificador do Espiritismo, a Casa de Saúde vem pois, realizando um apostolado digno de administrativa. miração por parte de todos aqueles que, no recésso de seus espíritos, guardam ociosamente os preceitos nobili-tantes da filantropia e da caridade cristã.

E aproximando-se o fim do ano, estando prestes a chegar o Natal, apélo á benevolencia dos leitores, para que, na ex-pansão dos seus sentimentos humanitarios, não se esqueçam como das vezes anteriores, de enviarem seus óbulos

casa de Saude.

Uma dádiva, por menor que seja, prodigalizada de coração vontade, muitissimo contribuirá para o minoramento do padecer de nossos irmãos e lhes proporcionará maior conforto e lenitivo.

E para finalizar estas bre-É para finalizar estas breves considerações, rendamos graças aos Cêus, implorando ás Divinas Potestades para que continuem a amparar e orientar os dirigentes da Casa de Saúde "Allan Kardec", alim-de que, prossigam sen desvanecimentos, o seu digificante apostolado caritativo.

sabão 2 M

Lava tudo-Não contém im-purezas-Não estraga os tecidos 1 K 15200 - 15 ks. 175000 Pedidos ao fabricante

M. MELLO Rua O. Freire, 335-Fone, 263 FRANCA

OBRAS E FATOS

Analisando os sublimes ensinos que se registam na ginas extraordinarias, lumino-sas e confortadoras das obras espíritas, principalmente das coodificadas pelo eminente sábio francês e aliás maior missionario dêstes últimos sé-culos, "Allan Kardec", concluimos que grande parte deles constitue uma recordação das mesmas instruções ministra-das há dois mil anos pelo Cristo, conforme o que lemos no Evangelho.

Isso nos dá autoridade á firmativa que costumamos fazer, em dizendo que Espiritismo e Cristianismo se fun-dem de modo a formarem um só corpo de Doutrina ou uma só religião, mas religião cien-tifica e filosófica, cujas bases estão assentadas na sabedoria

Temos portanto razão para dizer, en segurança e convic-ção absoluta, que neinhuma outra religido, como o Espíri-lismo o faz, tem tantas possi-bilidades para elevar o homem do seio das misérias de que do selo das iniscrias de que se rodeou, com os erros e crimes do passado, para'o seio das regiões mais puras, onde a presença do Creador é mais accessivel.

Por isso achamos o estudo Espiritismo, importante, mui significativo, principalmen-te nesta época de lutas e dôres, físicas e morais. E'poca em que Deus, intercedendo mais diretamente na vida dos homens, manifesta ao mundo a sua infinita misericordia a-través-dos edificantes fenómenos psíquicos, muitos dos quais já se tem registado nas colunas de quasi todos os jornais, quer religiosos ou pro-fanos, de toda parte. E assim vamos tendo a fe-

liz oportunidade de reconhe-cer nos fátos a veracidade da imortalidade da alma, bem como da relação existente tre vivos e mortos, e sobre-tudo da reincarnação, confirmando dessa fórma o que Jesus disséra a Nicodemos: "Em verdade, em verdade vos digo que aquele que não nas-cer de novo, não entrará no reino de Deus".

Os inumeros fátos referen-

tes á reincarnação, especial-mente os relativos ás crianças prodigios de nossos dias, nos lembram a admiravel capaci-dade de individuos como Mozart, que, aos seis anos de idade, revelou ao mundo com admiração geral, os seus pro-fundos conhecimentos de uma das mais belas e dificeis artes: a musica.

Paganine tambem, por sua vez, mais ou menos na mesma idade, se constituira o mais sábio e afamado violinis-

Em todo campo do saber humano encontramos crianças prodigios, que recordam a pelissima passagem evangélica onde lemos que Jesus aos doze anos já confundia os doutores da lei.

Enquanto estas e outras crianças trazem do berço tão elevado grau de cultura, tanta possibilidade de assinilação vemos tambem a seu lado milhares de homens incapazes de aprender ao menos o va-lor das lettas de nosso alfa-

Fundamento chamado "MICAGRE"

do dos problemas das manifestações da Natureza e ausculta a causa dos seus fenó menos e as leis que os regem, com relativa clareza intúe muitos dos fatôres que são a causa de determinadas transformações. Dentre esses fatô-res está o que vulgarmente é denominado "milagre". Segurido o conceito vulgar, milagre quer dizer alteração

das leis que regem os fenó-menos naturais. Este conceito, para quem estuda, e sadeduzir, é absurdo o considerar no significado que se lhe empresta. Não ha nada mais absurdo do que conceber-se que nas projeções da Natureza possa haver una derrogação do seu curso, tão apenas para beneficiar particularmente a alguem, quer seja nas suas necessi-dades físicas, materiais ou

Si pelo fáto do próprio Jesus preconizar que a fé transporta montanhas, se pretendesse interpretar que pela fé se pudessem derrogar leis fí-sicas, químicas e biologicas, no seu fundo geral, seria in-

terpretar mai a sentença. Evidentemente a fé não contraría as leis da Natureza no seu plano de ação ge-ral, mas tão somente altera a naturezaindividualde quem a sabe alimentar.

Quando se estuda a Natu-reza, e no fundo biologico se constata que a vida se sustenta por condições trans-cendentes que se consu-bstanciam em fatôres psiquicos, se compreende que, pe-la elaboração desses fatores, que estão conexos á estrutu a física do individuo, se podem alterar feições estrutu-rais pela influencia diréta

INSETICIDA FLIT LEGITIMO

SO' NA AGENCIA FORD

As ciências materialistas e as filosofias anticristãs hão empenhado todos os recursos de que dispõem para explica-rem esses transcendentes fenómenos, que antigamente as religiões atribuiam ao demonio, sem jamais conseguirem satisfazer a curiosidade dos espíritos investigadores. Mas o Espiritismo está de

pósse da chave com que se abrem as portas dos mistérios, em que se resguardam os fatos lembrados e miriades de outros sem sentido para os ignorantes e confusos para

pseudos sábios materialistas. E ao Espiritismo que está destinada a nobre missão de revelar á humanidade o se-gredo das coisas que se relacionam infimamente com Divindade, razão por que sus disséra a seus discipulos primitivos: "Eu vou para o Pai, mas rogarei a Ele e Ele vos enviará o Espírito Consolador, o qual vos fará lembar tudo quanto pose a traba discontrator de constante de co tudo quanto vos tenho dito e vos ensinará outras coisas mais, que não podeis com-preender agora".

Benedito G. do Nascimento

que eles emprestam na fei-

ção da sua manifestação.

Quando soubermos que
uma determinada molestia, por exemplo, se póde manifestar num organismo por deficiencias volitivas animicas, se compreenderá que por uma predisposição psíquica adequada se poderá influenciar conjunto estrutura física e conduzi-lo ao seu perfeito ritmo harmonico e natural.

Este fáto, que é ignorado pelo grande público, faz he aceitar favoralmente a idéia do milagre em consequencia da sua própria ignorancia relativamente ás leis naturais.

Isto porém, vem desmentir que determinados fátos supranormais não se dêem. Pelo contrario, queremos pôr em evidencia porque é que

A fé, que expressa confiança, é um processo excelente para ativar os centros neuronicos e psiquicos de um determinado individuo, conduzindo o ritmo de suas vibrações psico-fisicas no teór do normal; e essa influencia psi-quica é que determina o reajustamento economico-vital da própria constituição.

Em via de regra poderá noter-se que em grande nu-mero de individuos afetados de anomalias físicas, os seus predicados psíquicos e mentais são amolecidos, relaxados; são individuos indecisos, te-merosos, confusos. Não ha intrepidez em seus gestos, nem existe a volição de vontade firme e destemida. Mentalmente, são tardos e incipientes. Todos esses fatôres, que são a expressão de um psiquismo incompleto, são os que, predispõe um organismo a determinadas anomalias funcionais que podem tomar a feição de molestia crônica.

Pelo processo de reativa-mento das próprias energias psíquicas, que lhes pode ad-vir por uma simples sugestão, podem conseguir tonalizar seu conjunto psico-físico ao nor-mal e restabelecer-se de uma anomalia reputada incuravel, Nisto tão apenas consiste o fundamento do milagre,

Conta-se, por exemplo que numa localidade da America do Norte, havia um homem que se encontrava paralitico das duas peruas, e já hà anos vivia sentado sem poder lo-comover se. Certo dia, em que sua casa pegára fogo, sob perigo de se queimar, no im-pulso instintivo de se salvar recuperou o uso dos membros e a estabilidade do seu perfeito funcionamento.

Outros individuos ha que, por se julgarem fadados á má sorte, todos os seus em-preendimentos fracassam e se preendimentos fracassan e se deixam levor ao desespero. Para quem sabe penetrar a vida em suas justas mani-festações, nada mais vê, nis-so, sinão uma deficiencia de harmonia na ação dos fatô-res psíquicos. Pois, si o es-pírito do individuo é a quem compete reger e governar a condição estrutural, dentro do normal não ha motivos para se darem alterações extemporaneas si o espírito for harmonico em suas projeções.

A. BASSO

LUIZ RAMOS FILHO DR.

EX-INT, PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de Instalação para exames completos de RAICS X

Atende chamado para outras locatidades Consultoric: Ed. Diederichsen-2º. andar, salas, 258, 257 e 256 RIBEIRÃO PRETO

Us Mensageiros Celestes

OHENGRIN

Uma velha comunicação es pírita de Milão (Italia) dizia que Verdi foi base da musica internacional, e Wagner o monumento. Ambos completavam-se assim na obra da Arte Divina, que tanto contribue para a educação da cria-tura humana.

Se Verdi faz-me recordar, num renovar perene, a Patria da Arte, Wagner transporta-me além-da Patria e do mundo, nas regiões do Mistério. Ainda moço, já eu sentia ver-dadeira fascinação por Lohengrin e ainda hoje, que o ocaso físico segue os meus passos, como atração do além, uma só nota que seja daque la opera imortal faz-me vibrar o espírito intensamente.

Lohengrin é absolutamente uma página lirica do Espiritismo, tanto em sentido humano, como cristão: visto que Elza representa justamente a Humanidade, e ele o mensageiro do espaço em eterna missão de caridade.

Onde encontraremos uma lenda mais suave e mistica que a de Lohengrin? Wagner imagina existir no longinquo Oriente, nos confins da India, um cume inacessivel denominado Monsalvato, onde, entre os perfumes dos cedros e dos ciprestes, resplandece ao Sol um castelo de mármore, sustentado internamente por co-lunas de opalas e outras pe-

dras preciosas.

O silencio grave que reina naquele ermo, é muitas vezes interrompido pelo ecôar de vozes etercas e côros invisi-veis, entoando hinos ao Se-

nhor. Habitam-no cavalheiros de tam guarda a um cálice em que Cristo consagrára o pão e o vinho de sua ultima ceia com os apóstolos. E a Jenda acrescenta que José de Arima-téia havia colhido nesse cálice parte do purissimo sangue que o Nazareno dera como prova de sua visivel encarnação, de seu Amor, seu sacri-ficio e sua pureza d'Alma.

Após a morte de José de

En sou o mensageiro de S. Graal; men pai Parsifal traz a sua co-roa; en son o sen cavalheiro.

Arimatéia, os Anjos teriam transportado o cálice para o cimo de Monsalvato.

Aqueles cavalheiros tinhamse devotado á defeza de qualquer necessitado que os invocasse ardorosamente, em momento de perigo extremo, com a força do pensamento. Elza, a mulher de nobre linhagem, que é caluniada em público, sem uma defeza humana, invoca desconsolada-mente o Cavalheiro de S. Graal. E' a Madalena em purificação.

O resto do drama é conhecido: Lohengrin acóde, de-monstra a inocencia de Elza, e toma a para sua esposa, sob a condicão, porém, dela nunca the perguntar quemele seja, porque a revelação romperis o encanto e o obrigaria a abandoná-la. Mas a mulher insiste em conhecer a origem de seu protetor,-que acaba cedendo ao rogo e revelando publicamente a lenda de Monsalvato. - Findando a sua missão terrena, Lohengrin volta a região do Misterio, para continuar o sacerdocio da caridade. Elza encerra no amor e no sofrimento o seu karma de purificação e de elevação, para encontrar-se novamente um dia com o seu Anjo tutelar, nas esferas astrais

Lenda que seja, imortalecida pelo pensamento e pela musica de Wagner, Lohengrin é para o Espiritismo o drama humano, em um vai-vem de elevação espiritual, para a paz e a luz do Infinito.

Reepiloguemos.

Ha em cada criatura que ouve a voz da alma, uma atração irresistivel - para um lgnoto que confina nas calmas

Jesus acenava a todos os aflitos e selava tão grande verdade com o seu sangue do Golgota, ensinando assim que sem um grande sacrificio não

sem um grande sacrificio nao era possível a conquista da felicidade eterna.

Profundo psicólogo qual Ete era, pôs Madalena por base aos aflitos,—como a prova mais cruciante das criatiras em estado de transição planetaria. Houve tanta luz de Verdade em sua visão, que ficou eternizada suavemente nos poétas e nos líricos, afimde-que também os insensiveis se comovessem profundamente diante do canto, ou da pera que refletissem as Bele-zas Divinas. A comoção é sempre índice de infinente conversão para Deus, mesmo nas almas obstinadas no a-

Wagner, o médium musico-poéta, obedeceu entusiastica-mente á missão solicitada no

espaço e entre as suas operas compostas aparentemente na solidão, mas na realidade em convivio com os Espíritos, tornou-se o incisor daquele Lohengrin, que representava maravilhosamente o drama hu-mano diante do auxilio Divi-

no. E aí está Elza indefeza e caluniada sobre a terra, mas que no impeto da fé aproxima as forças profetoras do alto, que estão sempre prontas a soerguer-nos, quando fervorosamente as invocamos.

Quem é Lohengrin? Um dos inumeros mensageiros que es-preitam de lá de cima, o náufrago, para estender-lhe a mão redentora. Que importa se a lenda Wagneriana se res sente mais de fantasia que de realidade? Certo é que o sangue de Cristo irradia do cáli-ce simbólico de S. Graal, co-mo o Sol, as dilacerações e lágrimas humanas, mitigando e iluminando os lugares em que a prova purificadora pa-rece extravasar no mais cruente desespero. Mas é necessaria aquela fé,

que atinja resolutamente as camadas mais impermeaveis da nossa fotosféra e vibre potentemente onde a pureza cristal polido, apto para im-primir um pranto ardente. Pois está escrito na misericordia do Pai que a pureza celeste lava todas as culpas do baixo, quando são acompanhadas pelo arrependimento, antes, pelo remorso.

onde brotam as primeiras cen-tellias e as vibrações, mas satisfazei-vos em ver e ouvir.

Tal qual a humanidade, Elza quiz libar o amôr e proteção de Lohengrin até a revelação do Mistério inicial. A sua excessiva pretensão devia -reconduzi la ao sofrimento, ao Karma, distanciando-lhe o apice da felicidade terrena conquistada. Fatalidade?-Não, mas abuso do livre arbitrio.

Aprendamos da lenda de Wagner a termos sempre fé nos Espíritos do Alto, chefia-dos por Jesus, mas limitemos as nossas exigencias ao campo de expiação em que vive-

E concluindo a comunica-ção espírita de Milão, Iembramos outrossim, que se Verdi musicou unicamente para mitigar dores estritamente huma-nas da Traviata, do Rigoleto, do Trovador, etc., Wagner mu-sicou para apertar em um am-plexo imortal dores humanas e missões celestes do Lohen-grin a Parsifal.

Um é a base lírica, o outro é o monumento.

Aproximando-nos reverentes e comovidos aos dois Signos enviados por Deus para ali-viar os nossos sofrimentos e para elevar-nos no caminho da purilicação, nós "Espíritas" proclamamos mais uma vez a grandeza da nossa Fé sobre todas as outras, ofuscadas pelos cultos e pelas religiões. Lohengrin é o símbolo dos nossos Missionarios, muito no

alto, para não ser descoberto pelo baixo.

Mariano Rango D'Aragona

Aos nossos assinantes

Aos nossos bondosos assinantes, das cidades que nossos viajantes não passam, vímos pedir que nos auxiliem com a remessa das importancias de suas assinaturas, visto estarmos atravessando uma época de prementes dificuldades.

Cada um concorrendo com a sua módica contribuição, descontando-se a despesa de registo postal, muito nos auxiliará e pelo que antecipadamente agradecemos. A GERENCIA

A SOBERANIA DA LEI

tal a lei soberana. Mas, os homens em sua ignorância e em seu egoîsmo, desprezam-na, e mutuamente se hostilizam e se

Todavia, a Providência Divina, pondo sua sabedoria servico de sua misericórdia, faz com que os homens, mesno infringindo a lei, venham, afinal, a respeitá la e cumpri-la. Deus tira dos próprios er-ros e insânias dos homens o meio de corrigí-los e regene-

Observando-se o leito de certos rios vemos ali grande porção de seixos lisos, polidos, com suas superfícies arredondadas e perfeitamente brunidas. No entanto, nem sempre foram assim. Em tempo eram ponteagudos, disformes, ares tosos. Entregues, porém, à cor-rente dos rios, êles se entrechocaram duramente arrastados pelo curso caudaloso das á-guas em épocas de enchente.

No decorrer dêsses repetidos embates periódicos, as restas e os vértices desses seiforam-se desgastando e polindo pelo atrito, até que, depois de muito se fricciona-rem, tornaram-se lisos, como envernizados por engenhosa arte.

Assim sucede com os homens. Lançados ao curso da vida, combatem se, guerream se, de-voram se. As paixões entre-chocam se num tumultuar constante. As competições e as rivalidades, em todas as classes, se sucedem continuamen-te. "O homem é o lobo do ho-Cobiça, orgulho, ciúmem". mes, invejas quais arestas agucadas, se vão ferindo reciprocamente, até que um dia após longos e repetidos embates, acabam por se destruirem. Surge, então, o homem novo, ca-ráter íntegro, lapidado em tô-das as suas facetas como o diamante lavrado por mão de habilissimo artifice.

A justica e a misericórdia divinas, agindo em concomitância, levam o homem a reconhecer a soberania da lei.

Tudo que a vingança dita, que a cobiça inspira, que o orgulho obriga, que o egoísmo, numa palavra, impõe, se consome e passa.

Caro assinante

Não atire fóra este jornal. Depois de o ter lido, reen-deréce-o a um seu amigo, Será mais um meio de pro-

paganda da palavra de Jesus.

Prepara o teu caminho

Ignoras a existencia do ca-minho da vida? Este cami-nho ora réto ou curvo, plano

ou ingreme, longo ou curto?

Por que ele te apresenta
com todos estes acidentes?

Eles existem sómente em a

tua imaginação ou existem de

Existem apenas para aqueles que os criam.

Prepara o teu caminho sem tais acidentes. A sua prepara-ção é dificil, dificilima até, porém, depende de ti mesmo, da tua elevação moral e espiritual. Tudo na vida é muito facil, bastando para isso ha-ver fôrça de vontade. Como criar esta força de vontade? Elevando o teu pensamento em Jesús em todos os mo-mentos de lua vida ; pratican-do o bem, não olhando a quem; não desejando para o teu próximo aquilo que não desejas para ti próprio; hon-rando e respeitando os lares; conhecendo que a dôr que te magôou um dia é a mesma que magôa o teu próximo; honrando e respeitando com todo carinho os teus pais; acatando, respeitando e se-guindo todos os ensinamen-tos do Mestre; amando com toda a fôrça do coração teus irmãos; repartindo o teu pão de acôrdo com o teu pedaço; praticando a caridade com coração e não com o pensamento; recebendo com coragem e resignação tudo na vi-da; honrando teu nome pe-rante Deus e a Sociedade; respeitando a criança como se respeita a um ancião.

São estas, meu caro irmão, as ferramentas que necessitas para a preparação do bom caminho que te conduzirá deste mundo terreno para o mundo do além—o mundo eterno, o mundo da beleza, da harmonia, da luz e da igualdade.

Margem do Paranalba- Golaz Setembro de 1941.

Só o amor é elerno, só o amor vence e permanece VINICHTS

Espírita! Espirifualista! SEJA um fator eficiente no elevantamento do edificio cristão. A Rádio Piratlininga P R H3, ai está, lançando a palavra de vida a todos os irmãos do Brasil e do estrangeiro.

Depois do exemplo, este é o meio mais secundo de propagan da da verdade salvadora.

Inscreva-se como sócio do programa radiofonico-espírita.

Mensalidade 1\$000 ou 10\$000 anuais.

DIRIJA-SE á União Federativa Espírita Paulista, Largo do Riachue lo, 38—Caixa Postal, 2011 em SAO PAULO, ou então procure o seu delegado autorisado no local em que está residindo

Antonio Interlandi

Cirurgião Dentista

Dentaduras anatômicas, sem chapa. Processo de moldagem própria, não ferindo os tecidos da bôca.

Rua Monsenhor Rosa, 261

FRANCA

QUINZENALMENTE ...

De 1 a 18

CONFORME a imprensa local tem noticiado, a Sociedade Franceana de Belas Artes vem cuidando dos preparatorios necessarios para a realização do II Salão, a ter Ingar no recinto da "Escola Profissional Dr. Julio Cardoso" desta cidade.

O II Salão de Belas Artes será aberto no dia 28 de dezembro p. futuro, permanecando a visita do público, até o dia 18 de janeiro de 1942.
O ano passado, a Sociedada

futuro, permanecendo a visita do público, até o dia 18 de janeiro de 1942.

O ano passado, a Sociedade Artistica local homenageou a figura inesquecivel do Dr. Alberto de Azevedo, incentivador e amante das Belas Artes de nossa Franca antiga.

Este ano, conforme notificação feita ao Dr. Fabio Barreto, o homenageado será um artista ouamador das Belas Artes, da vizinha cidade de Ribbeirão Preto.

Conforme tambem foi divulgado, concerrerá para mais brilhantismo do H Salão, o pintor nacional Gastão Formenti, alem-de suas privilegiadas qualidades artisticas, ainda á figura de realec nos meios radiotomos do País. E assim provavelmente, dará tambem entre nôs, um recital, interpretando cançoes de seus gênero isto ê, extraídas do "folclore" nacional.

Ainda por esta qeasião, a Sociedade promoverá um original Concurso de Valsas Francanas, cujus bases estão sendo estudadas e uma vez efetivadas, serão dadas á publicidade, pela imprensa local.

Oportunamente, daremos maiores informes sobre a realização

sa local.

Oportunamente, daremos maiores informes sobre a realização
em dezembro vindouro, do II
Salão Francano, promovido pela
Sociedade de Belas Artes desta
cidade.

2 SOB os auspícios do Centro Espírita "Allan Kardee", de Pires do Rio, vem de ser fundada naquela etidade, a Caixa Beneficente S. Vícente de Paula, dispensario destinado a amparar a pobreza, dispensando-lhe todo o conforto material o espíritual de que se fizor necessario.

A Caixa Beneficente está organizando um quadro social de contribuintes, esperando que todos os bons corações nelo se inscrevam, contribuindo assim, para a consecução final de um emprendimento tão nobre e justo, qual seja o de minorar as condejões precarias daqueles que vivem na mendiolidade.

A sua Direstoria, acha-se consti-

mendicidade.

A sua Diretoria, acha-se consti-tuida dos seguintes membras; Floriano Batista, Presidente; Se-bastião Dias Aranha, Fiacal; Ju-celino Siqueira, Clovis Vaz e Eu-cides Demostenes Loho.

À nova entidade social, nossos vótos de crescente prosperidade.

CONFÓRME aviso, por nós re-cebido, a "União Espírita Paz e Caridade", com séde em Araça-tuba, realizou a 12 de Outubro p. findo, uma Assembléia Geral, afim de ter lugar a leitura do relatorio anual, prestação de con-tas, eleição e pósse da nova Di-retoria que deverá reger os seus destinos sociais até Ontubro de

1942.
Oportunamente, daremos novos informes a respeito, publicando os nomes dos confrades que compem a Diretoria da prestigiosa entidade espiritista.

põem a Diretoria da prestigiosa entidade espiritista.

44

FOI empossada, a 8 de Outubro p. transato, a nova Diretoria do Centro Espirita "Deus, Amôr e Caridade", com séde em S. Sebastião do Paraiso, Estado de Minas.

Os membros diretivos empóssados são os seguintes: Presidente, João Ribeiro de Melo; Vice, Alcides Fagundes; 1. Secretario, Plinio Panse; 2. Secretario, Pilnio Panse; 2. Secretario, Virgilio Buson; Tesoureiro, João de Carvalho Sobrinho; Bibliotecario, Galdino S. Ofurino (reeleito); Orador oficial, Prof. Ari Lima; Procurador, José Amacleto de Padua; Conselho Fiscal: Sebastião Souva Dias, Sebastião Mendes e Aristides Leão.
Prosperidade e continuo batalhar em pról de nossa doutrina, são os fraternos vétos que fazoma aos novos diretores do Centro confrade.

O PROBLEMA DA SOBREVIVÉNCIA"

É o título da nova obra filosófica-religiosa de A. Lobo Vilela,
nome bastante conhecido em os
meios intelectuais e espíritistas
do Brasil.

Edição da Livraria da Federação Espírita Brasileira.

Livro destinado aos estudiosos
e afeiçados aos problemas transcendentais da existencia humana.
Um volume destinado aos espiritualistas sinceros, crentes e
inimigos das concepções materialistas.

Assembléia Geral Ordinaria, realizada a 15 de Outubro p. findo, foi eleita a Diretoria que regerá os destinos do Cettro Espírita "Jorge de Niemeier e Daniel", do Río de Janeiro, durante o ano social de 1941-1942.

A novel Diretoria acha-se-o astituida da seguinte maneira: Presidente, Dr. Telemaco Gonçaives Mais; Vice, João B, de Azevedo Junior; Diretor-mediúnico, João Elias de Andrade; Secretario Geral, Manuel Ferreira; 1. Secretario, Gumercindo Porto; 2. Secre-

Ann 15.º

orgão espiritico

Num.

tario João Geraldo Filho; 1, Tesoureiro, Alváro da Silva Campos; 2. Tesoureiro, José Maria Antunes Covas; 1. Procurador, Dr. Fernando D. Campos Junior; 2. Procurador, Dr. Jc. Moreira Guimarães; Bibilotecario, Eduardo Couto Lima : Consultor, Dr. Celestino Vasques de Freitas; Diretor de Assistencia Social, Neison de Azevedo; Diretor de Propaganda, Samuel Santarém. Conselho Fiscal: João Seisinio de Araújo, Dr. Gastão Vitoria, José Paula Carneiro, Frutuoso S. Bandeira e Emiliano dos Anjos.

O Centro deu pósse á nova Diretoria, no dia 19 de Novembro, data comemorativa do seu 8. aniversario de fundação.

Nossas felicitações aos recém-

Nossas felicitações aos recémeleitos, augurando-lhes promissora e feliz administração.

7
NO Bairro de Caenze, em Nova Iguassá, Estado do Rio, um grupo de sinceros adeptos do Espiritismo e fervorosos praticantes da caridade cristã, vêm promovendo um movimento social, no sentido de levantar, dentro em breve, a construção de um predio, intitulado "Lar de Jesús".

Trata-se de um objetivo filantrópico, pois as finalidades précipuas de o "Lar de Jesús" consistem em amparar e abrigar crianças e velhimbos.

A comissão organizadora desse empreendimento caritativo, é a seguinte: Marilia Almeida Barboss; Secretaria, Idalinda de Aguiar Matos; Tesoureira, Olga Moreira.

Por nosso intermedio, a comissão faz um veemente apêlo a todos espíritas e praticantes da caridade cristã, para que, contribuem, na medida de suas possibilidades, afim de selevar avante tão nobre intelativa, podendo assim, dentro em breve, o "Lar de Jesús" amparar a infancia desamparada e a velhice desfavorecida pela sorte.

B

ACABA de ingressar para o corpo redatorial efetivo da "Gazeta", conceituado órgão paulistano, o nósse conterraneo, Antonio Constantino, antigo redator-chefe do colega local "Comercio da Fran-

ca". Nossas felicitações ao brilhante jornalista e aplaudido intelectual de nossa terra.

9

ENTRE todos os Grupos Escolares do Estado, inclusivé os da Capital, foi realizado um interessante concurso promovido pelo S. D. O. R. T., em solaboração na "Semana da Habitação Economica".

As bases e finalidades do concurso, consistram principalmente na elaboração, por parte des alunos, de nin trabalho escrito, versando sobre una habitação higientea.

Terminado o prazo de entrega dos trabalhos e procedida a apuração e classificação dos melhores, verificou-se dentre os mesmos, a premiação de de nosso conterraneo, o menino Newton Ciurzo, dundo de 4. ano do Grupo Escolar da Cidade Nova.

O jovem premiado 6 filho do smr. Guerino Cliurzo, funcionario da Escola Profissional e de d. Isolina Barbosa Cilurzo.

Congratulamo-nos com o pequeno Newton pela sua brilhante vitoria intelectiva, com extensividade aos seus dignos progenitores.

10

UESINCARNOU nesta cidade, a 24 do corrente mês, o estimado cidadão Joaquim José dos Reis, antigo funcionario da Escola Profissional "Dr. Julio Cardoso" e pessõa bastante relacionada em nossos ciclos sociais. O seu sepultamento teve lugar no dia seguinte, ás 17 horas, notando-se grande acompanhamento. DESINCARNOU nesta cidade,

11

DO nosso correspondente de Néropolis (Goiaz), recebemos comunicação de que esteve naquela Vila, em viagem de inte-resses profissionais, o nosso pre-zado contrade Luiz Diogo Pereira, dedicado representante desta fôlha e da Casa de Saúle " Allan-Kardec".

Aproveitando a sua estadía

na citada localidade, o sr. Diogo Pereira esteve presente em uma sessão espírita realizada pelo centro local, tendo usado da palavra, desenvolvendo o se-guinte tema: "O incremento e propaganda do Espiritismo no seio da familia brasileira.

12

NA cidade de Ribeirão Preto, a 18 do corrente mês, verifi-cou se o desincarne do preza-do contrade João B. Oliveira Ramos.

Espírita convicto, foi um in-eansavel batalhador pela maior difusão de nossa doutrina, tendo tomado parte ativa em to-dos empreendimentos do Espi-ritismo em terras ribero-preten-

Desincarnou com a avança-da idade de 91 anos, tendo si-do presidente de várias entidades espiritistas, entre as quais a do Centro Espírita "Euripedes Barsanulfo", primando sempre pela elevação de idéias, retilinidade de carater e probidade religiosa.

Ao seu sepultamento com-

Ao seu sepultamento com-pareceu a expres ao máxima do Espiritismo em Ribeirão Preto, usaram da palavra, os contrades Jaime Monteiro de Barros e José Papa, ambos te-cendo justiceiras referencias à personalidade de João Oliveira Ramos e não menos judiciosos, comentarios sobre a doutrina espritica em face da reincarna-ção.

Paz e bem-aventurança ao espírito do prezado confrade, são as préces que dirigimos ao Altissimo.

13

PARTICIPARAM NOS o seu PAK HCIPARAM NOS o seu contrato de casamento, o jóvem Mario Betarelo, filho da exma, sra, da. Ema S. Betarelo, e a graciosa srta. Maria Adelaide Tambelini, filha do sr. Carlos Tambelini, residentes em Ratmaie. Batatais.

ESTIVERAM em nossa cidade, em visita de Inspecção ás pro-priedades agrícolas locais que tratam da cultura- de batatas, diversos técnicos do Instituto Agronomico.

Os visitantes estiveram estu-dando as possibilidades de ins-talação imediata em nossa ter-ra, de uma fiscalização perma-nente das culturas de batatas. Segundo fomos informados,

os referidos tècnicos manifestaram-se otimamente impressiona-dos com a cultura da batata em Franca, tornando-se pois, viavel, uma solução favoravel á nossa terra, do Instituto Agronomico.

15

NA Capital do País, realizou-se pela primeira vez, em

referencia ao Ensino, a Confe-rencia Nacional de Educação.

Tratase de um conclave, presidido por autoridades educacionais do País, cuja finalidade essencial foi a reorganização definitiva do Ensino Primario, Secundario, Profissional e Su-

Interessantes questões foram nteressantes questoes foram ventilad as e pelos estudos realizados, prevê-se que, dentro em breve, teremos definitivamente, uma nova e efficiente Legislação Educacional em nossa Pátria.

16

PROCEDENTE DE Ponta Grossa, Estado do Paraná, encontra-se nesta cidade, o nosso prezado confrade snr. Joanino Sabatela, que está per-correndo o interior do Estado, em visita de cordialidade aos

Centros espíritas,
O ilustre visitante, que é um
fervoroso adepto da doutrina espiritica, manteve conôsco de-morada e interessante palestra.

Durante a sua atual estadía entre nós, aproveitou a oporentre nos, aproveitou a opor-tunidade pera se fazer ouvir, respetivamente no Centro Es-pírita "Fé, Esperança e Cari-dade" e na Casa de Saúde Al-lan Katdec.

Gratos pela visita e nossos vótos para que leve de nossa terra, as melhores impressões, quer sob o aspecto social, quer sob o religioso, mormente sobre as nossas atividades espi-riticas ora em franco desenvolvimento.

A 29 DO corrente, realiza-se a cerimonia solene de colação de gráu dos novos diploman-dos pelo Ginásio Municipal Champagnat desta cidade.

Aos jovens que concluem este ano, o seu curso secundario, apresentamos nossas efusivas congratulações.

18

A CASA de Saúde "Allan Kardec", conforme é do conheci-mento de todos, luta com dificuldades inúmeras para con-seguir o necessario conforto e lenitivo aos males físi-cos e mentais, dos nossos ir-mãos alí recolhidos.

Sendo assim, constantemen-te dirigimos destas colunas, o nosso justo apêlo ás almas caridosas que sinceramente compadecem das miserias do próximo sofredor.

Os nossos apélos não têm sido olvidados e ainda agora, correspondendo aos mesmos, a exma. sra. d. Ana Alves Mo-reira, de Igarapava acaba de nos dar uma ordem no sentinos dat uma orden no sent do de retirarmos arroz, na Ca-sa Miguel Abraão, na impor-tancia de 150\$000. Nossos agradecimentos por parte dos internados, á vultuo-

sa dádiva, expreseão fidedigna do coração filantrópico de sua

Livros d'O Pensamento

Temos em estóque grande va-riedade de livros dessa Livraria

Preços de catalogo

